

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCIÊNCIAS E FISIOPATOLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: DCM4014

NOME: Metodologia da popularização do conhecimento científico em biociências e fisiopatologia

CURSO: Mestrado e doutorado

CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
TOTAL: 4	PRÁTICOS:	TEÓRICOS: 4	
PRÉ-REQUISITOS:			CO-REQUISITOS:

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL (A): **Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana**

DEPARTAMENTO: **Departamento de Ciências Morfológicas - DCM**

EMENTA:

Conceitos de divulgação científica para diferentes públicos. Conhecer diferentes estratégias de divulgação científica e suas formas de organização e execução. Desenvolver a prática de planejamento e execução de atividades de difusão científica. Interdisciplinaridade na divulgação científica. Interação entre ciência e arte.

PROGRAMA:

1. Conceitos de comunicação, disseminação, vulgarização, alfabetização, letramento e cultura científica e sua construção histórica.
2. Estratégias de divulgação científica.
3. Construindo práticas para divulgação científica.
4. Organização e elaboração de feiras de ciências e outros eventos científicos e culturais.
5. Modelos interativos de difusão científica. Jogos como instrumento de divulgação científica.
6. Redação de projetos de eventos e captação de recursos.
7. Trabalho interdisciplinar na difusão da ciência.
8. Associação da ciência e arte para a divulgação científica.
9. Divulgação científica em áreas temáticas.
10. Divulgação científica para públicos distintos.

BIBLIOGRAFIA:

1

BARROS, H.L. A cidade e a ciência. In: MASSARANI, L.; MOREIRA, I.C.; BRITO, F. **Ciência e público**. Caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.

2. CANDOTTI, Ennio. Ciência na educação popular. In: MASSARANI, L.; MOREIRA, I.C.; BRITO, F. **Ciência e público**. Caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.

3. CASTELFRANCHI, Y.; MANZOLI, F.; GOUTHIER, D.; CANNATA, I. O cientista é um bruxo? Talvez não: ciência e cientistas no olhar das crianças. In: MASSARANI, L. **Ciência e criança: a divulgação científica para o público infanto-juvenil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

4. COOPER, G. Examining Science Education in ChatGPT: An Exploratory Study of Generative Artificial Intelligence. **J Sci Educ Technol** 32, 444–452, 2023. <https://doi.org/10.1007/s10956-023-10039-y>.
5. Davies, S. R., Franks, S., Roche, J., Schmidt, A. L., Wells, R. & Zollo, F. (2021). The Landscape of European Science Communication. **Journal of Science Communication**, 20(03), A01. doi: 10.22323/2.20030201.
6. DELABIO, F.; PIAI CEDRAN, D.; MORI, L.; MICHELLAN KIORANIS, N. Divulgação científica e percepção pública de brasileiros(as) sobre ciência e tecnologia. *Revista Insignare Scientia - RIS*, v. 4, n. 3, p. 273-290, 3 mar. 2021.
7. ENTRADAS, M., BAUER, M.W., MARCINKOWSKI, F. et al. The Communication Function of Universities: Is There a Place for Science Communication?. **Minerva** 62, 25–47 (2024). <https://doi.org/10.1007/s11024-023-09499-8>
8. KLETEMBERG, K.S. **Ciência no tiktok: o uso da plataforma como suporte midiático para divulgação científica**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação – Especialização em Cinema e Televisão). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa, Maio de 2023. Disponível em: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/163422/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Mestrado%20-%20Karen%20Sailer%20Kletemberg.pdf>
9. LIMA G DA S, GIORDAN M. Da reformulação discursiva a uma práxis da cultura científica: reflexões sobre a divulgação científica. **Hist cienc saude-Manguinhos** [Internet]. 2021 Apr;28(2):375–92. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702021000200003>.
10. LORENZETTI, C. S., RAICIK, A. C., & DAMASIO, F. Divulgação Científica: Para quê? Para quem? — Pensando sobre a História, Filosofia e Natureza da Ciência em uma Revisão na Área de Educação Científica no Brasil. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências*, 2021, e29395, 1–27. <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2021u14871513>.
11. MANSUR, VINICIUS et al. Da publicação acadêmica à divulgação científica. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 37, n. 7, 2021. e00140821. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00140821>. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00140821>.
12. MARANDINO, M. Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências. **Revista Brasileira de Educação**, v.26, p. 95-108, 2004.
13. SANTOS, S.P.; BARROS, D.M. Podcast como instrumento de divulgação científica: uma análise bibliométrica. **Estudos em Comunicação**, n.36, maio de 2023, pp 148-171. Disponível em: <https://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/ec/article/view/1157/pdf>
14. MASSARANI, Luisa. Developing world and science communication. JCOM, **Journal of Science Communication**, v. 12, p. C03, 2013.
15. MARANDINO, M. . Educação, Ciência e Extensão: a necessária promoção. **Revista de Cultura e Extensão**, v. 9, p. 89-102, 2013.
16. ZAEZER, C. The value in science-art partnerships for Science Education and Science Communication. **eNeuro** 2 July 2020, 7 (4) ENEURO.0238-20.2020; DOI: 10.1523/ENEURO.0238-20.2020.

REVISTAS ESPECIALIZADAS SOBRE O ASSUNTO:

Arquivos do MUDI

Ciência & Educação

Revista Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências

Memórias do Instituto Osvaldo Cruz

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª	2ª
DETALHAR ABAIXO O PROCESSO DE VERIFICAÇÕES DE APRENDIZAGEM (PROVAS, AVALIAÇÃO CONTÍNUA, SEMINÁRIOS, TRABALHOS, ETC)	
1ª - Apresentação de material de popularização científica desenvolvida durante a disciplina e correlacionada ao tema da pesquisa do estudante, valendo de 0 (zero) a 8,0 (oito) pontos. 2ª – Organização de evento de popularização da ciência que envolva membros da comunidade em geral e aborde temas de pesquisa de cada estudante, valendo de 0 (zero) a 2,0 (dois) pontos A média final será a somatória das notas das duas avaliações.	